

# Americana ganha parceria para a restauração do Casarão Histórico

**CARLOS SISDELLI**  
Da Redação

Em reunião realizada no gabinete do prefeito Erich Hetzl Júnior (PDT), no último dia 17, a diretoria do Consórcio Paulista de Papel e Celulose (Conpacel), antiga Ripasa, anunciou apoio à restauração do Casarão do Salto Grande, que abriga o Museu Histórico e Pedagógico “Dr. João da Silva Carrião”. A empresa disponibilizará recursos próprios, valendo-se dos incentivos da Lei Rouanet, para a primeira etapa do restauro, que será executada pelo restaurador Salvador de Cápua.

O secretário de Cultura e Turismo, Fernando

Giuliani, classificou o restauro como um marco na história do antigo Casarão. O cronograma de obras prevê, inicialmente, a restauração do telhado, madeiramento e beiral a um custo de aproximadamente R\$ 1,8 milhão. Giuliani estima em mais de R\$ 4 milhões a restauração total do Casarão. “A parceria com a Conpacel é o primeiro passo para a captação de recursos junto à iniciativa privada. O objetivo é a adesão de outras empresas como parceiras”, explicou. O secretário espera a colaboração também de entidades, como a Amigos do Casarão e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura na

prospecção de recursos junto às empresas do município.

José Gil Pereira, superintendente de Recursos Humanos e Administração da Conpacel, salientou que a empresa colaborará com as obras estruturais. “Parte da ajuda será nossa, enquanto que outras empresas irão complementar os recursos necessários à execução do projeto”, disse.

A Secretaria de Cultura e Turismo aproveitará o período de execução das obras para oferecer oficinas de restauro. “Queremos estimular a formação de novos profissionais na área, uma vez que a mão-de-obra especializada é escassa”, informou o secretário



Giuliani. O Casarão foi construído em taipa-de-pilão no início do século 19 na região do bairro Salto Grande, próximo à Via Anhangüera, o prédio vinha

sendo utilizado como fonte de conhecimento e meio de difusão da cultura, geração de entretenimento e incentivo ao turismo. Devido ao risco de desabamen-

to de parte da estrutura, danificada por cupins e pela umidade, as visitas foram suspensas. O prédio, tombado, é considerado patrimônio histórico do município.